

CONCEPÇÕES DE SAÚDE NOS PROJETOS DE CURSO DA UNIJUÍ (BR) E DA UMINHO (PT)¹

CONCEPTIONS OF HEALTH IN THE COURSES OF A BRAZILIAN UNIVERSITY AND A PORTUGUESE ONE

Gabriela Dallavechia²

Maria Cristina Pansera-de-Araújo³

Resumo

A educação em saúde na formação inicial do professor é essencial, por isso propomos uma análise dos Projetos Pedagógicos de Curso de uma universidade brasileira e uma portuguesa. Para análise dos currículos, utilizou-se a ferramenta Atlas.ti7 (2015), usando as palavras chaves: saúde, educação para saúde, doença, prevenção de doenças, a fim de encontrar disciplinas com estes temas. Foram identificadas cinco disciplinas optativas, ofertadas em diferentes cursos, na universidade portuguesa, e, na brasileira uma obrigatória para todos os cursos e mais três optativas. Observamos que a universidade portuguesa aborda a saúde em diferentes espaços, numa perspectiva biopsicossocial, enquanto a disciplina obrigatória da universidade brasileira se organiza no modelo ecossociológico.

Palavras chaves: Educação em Saúde, Formação de Professores, Currículo.

Abstract

Health education in professional academic training is essential, so we propose an analysis of the Pedagogical Projects of a teacher training course of a Portuguese and a Brazilian university. In order to analyze the curricula, the Atlas.ti7 (2015) tool was used, using the key words: health, health education, disease, disease prevention, in order to find the disciplines that addressed these themes. Five

¹ A Uminho renova seu currículo a cada 3 anos, e em 2018 foi o ano em que ela acrescentou novas ofertas de disciplinas.

² Aluna Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, bolsista PIBIC-CNPq.
gabriela.o.dallavechia@gmail.com

³ Professora doutora, do Departamento de Ciência da Vida, Orientadora. pansera@unijui.edu.br



electives offered in different courses, at the Portuguese university, were identified and only one in all the courses of the Brazilian university. It was observed that the Portuguese university is focused on biopsychosocial health aspects while in the Brazilian one at ecossociological health.

Key words: Health Education, Teacher Training, Curriculum.

Introdução

Educação é um tema de ampla relevância, não somente no mundo acadêmico, mas também para a formação de pessoas responsáveis e críticas. Formação essa que acontece por meio da escola. Na visão de Young (2007, p.1294), as escolas “[...] capacitam ou podem capacitar jovens a adquirir o conhecimento que, para a maioria deles, não pode ser adquirido em casa ou em sua comunidade, e para adultos, em seus locais de trabalho”. Por isso, cabe à escola trazer conhecimentos que, muitas vezes, só serão contatados pelos alunos, neste espaço, onde o professor exerce o papel de mediador. Entre os diversos conhecimentos abordados na escola, que merecem um estudo mais detalhado, estão aqueles relacionados à saúde, um aspecto determinante para a vida e o bem-estar de cada indivíduo.

Entende-se Educação para a Saúde como fator de promoção e proteção à saúde e estratégia

para a conquista dos direitos de cidadania. Sua inclusão no currículo responde a uma forte demanda social, num contexto em que a tradução da proposta constitucional em prática requer o desenvolvimento da consciência sanitária da população e dos governantes para que o direito à saúde seja encarado como prioridade. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>.

A escola e os professores, por si só, não conseguem fazer com que os alunos possuam saúde, porém podem promover a constituição de um olhar crítico quanto ao cuidado de si e dos outros, a promoção de saúde e prevenção de doenças, numa perspectiva de vida saudável.

As concepções de saúde estão expressas em modelos denominados de: biomédico, biopsicossocial e socioecológico. O modelo biomédico trata as questões sobre doença e reabilitação, ligadas aos fatores biológicos, como menciona



Quintero (2007). Já De Marco (2006) apresenta o modelo biopsicossocial, que proporciona uma visão integral do ser e do adoecer nas dimensões física, psicológica e social. A abordagem socioecológica “está baseada na inter-relação entre as populações e o meio em que se inserem, e centra-se em intervenções integradas que conciliam as escolhas individuais e a responsabilidade social em saúde” (Dias & Gama, 2014, p. 310).

Este artigo resulta de um projeto de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências-Unijui, sobre “Concepções de Saúde e Educação para a Saúde na formação inicial e continuada de professores: contribuições à organização curricular da educação básica e superior”, em parceria com o CIEC (Centro de Investigação e Estudos da Criança) da Universidade do Minho, que propôs investigar os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de licenciatura das duas universidades, quanto ao tema saúde. Buscamos analisar a concepção de educação em saúde que marca os currículos de cursos de formação de professores, visto que na educação básica são desenvolvidos conhecimentos, valores e práticas que possibilitam outras compreensões do cuidado de si e do outro, da promoção da saúde e da prevenção de doenças. Nesse artigo, apresentamos as análises das concepções de saúde enfatizadas nos currículos de formação de professores das duas universidades.

Metodologia

A obtenção dos dados iniciou, no ano de 2014, e em 2017, foi encerrado o primeiro ciclo de análise de todas as disciplinas dos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores de cada universidade. Em 2018, iniciamos outro ciclo de sistematização da quantidade e qualidade dos conteúdos sobre saúde, expressos nas ementas das disciplinas dos currículos de ambas as universidades.

Inicialmente, foram identificados os currículos dos cursos de formação de professores, na universidade portuguesa, e de licenciatura, na brasileira, que constituíram os documentos para realização da análise textual discursiva (ATD, Moraes e Galliazi, 2011), que propõe a desconstrução dos textos em unidades, organizadas em categorias e por fim, a elaboração de metatextos sistematizadores das compreensões produzidas.



Para facilitar a análise, utilizou-se a ferramenta Atlas.ti7 (2015), em que os documentos foram inseridos, na unidade hermenêutica. As palavras chaves: saúde, educação para saúde, doença, prevenção de doenças foram utilizadas para selecionar as disciplinas, que abordavam o tema em questão. O software possibilitou a análise descritiva e identificar as relações e marcas dos estudos de saúde em cada curso bem como a elaboração de mapas, que interligam os conceitos-chave.

Resultados e Discussão

De 2015 a 2017, na Uminho, foram identificados 64 cursos, que traziam disciplinas com o tema saúde em seu título, ementa ou referência, dos quais apenas 13 eram destinados a formação de professores. Somente o curso de Matemática não apresentava qualquer disciplina com este tema, neste período. Ao consultar os cursos em 2018, para complementar as análises, deparamos com a oferta de outras disciplinas (quadro 1).

Quadro 1: Componentes obrigatórios e optativos, nas licenciaturas da universidade portuguesa, em 2017 e 2018.

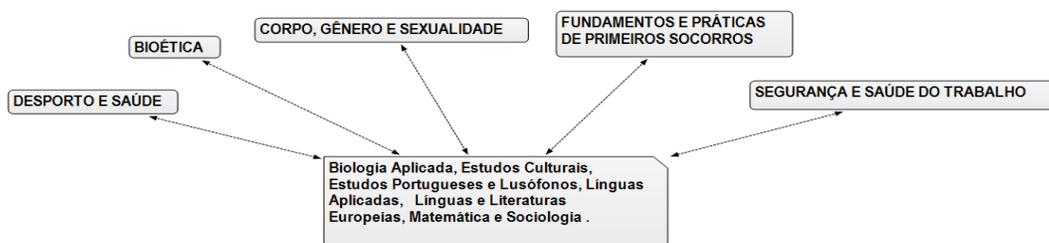
Curso	C.Obrig.		C. Opt	
	2017	2018	2017	2018
Biologia Aplicada	27	26	29	37
Ciências do Ambiente	27	27	11	19
Educação	24	28	18	20
Educação Básica	35	35	4	4
Educação Pós-laboral	27	28	21	20
Estudos Culturais	50	48	10	48
Estudos Portugueses e Lusófonos	29	26	33	55
Física	28	24	11	14
Línguas Aplicadas	75	72	25	39
Línguas e Literaturas Europeias	38	34	27	43
Matemática	23	24	14	23
Química	24	23	18	23
Sociologia	20	11	35	53

Legenda: C.Obr.: Componente curricular obrigatório; C.Opt.: Componente curricular optativo Fonte: dados da pesquisa.



Em 2018, quando revisamos as informações da Uminho, observamos modificações na distribuição das disciplinas obrigatórias e optativas, por curso. ⁴No currículo de 2018/2019, o curso de Matemática incorporou as disciplinas: Corpo, gênero e sexualidade, Desporto e Saúde, Segurança e Saúde do Trabalho e Bioética (figura 1), que são as mais frequentes nos PPC analisados .

Figura 1: Distribuição das Disciplinas sobre Saúde, nos cursos de formação de professores na Uminho.



Fonte: Dados da Pesquisa.

-2,98Na universidade portuguesa, dos treze cursos de formação de professores, em distintas áreas, sete apresentaram as cinco disciplinas optativas mostradas na figura 1, o que revela a importância dada aos temas trabalhados em cada uma das disciplinas. A disciplina de Bioética, foi implementada nos currículos dos cursos analisados, em 2018, trazendo em sua ementa os aspectos relativos aos:

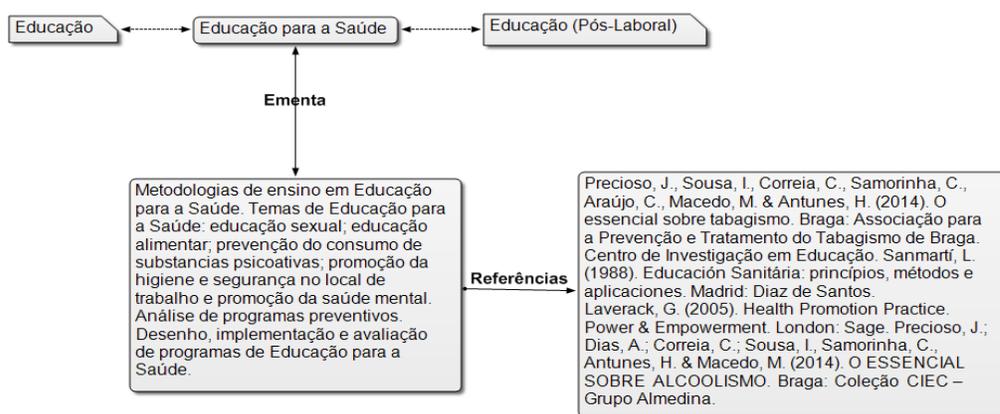
[...] problemas acerca do início da vida humana e do seu fim (manipulação genética, procriação medicamente assistida, transplantes de tecido e órgãos, eutanásia, prolongamento artificial da vida); problemas ao redor da saúde e da doença (direitos do doente, relação com os profissionais de saúde, experimentação no ser humano); e problemas de índole ecológico (meio ambiente, biodiversidade, demografia). Com esta amplitude de reflexão, a bioética pretende conjugar os conhecimentos dos saberes científicos com os sistemas de valores humanos, através de um debate argumentativo diverso, na busca de um consenso alargado. (UMINHO, 2018, p.8).

Os cursos de Educação e Educação Pós-Laboral são semelhantes quanto a distribuição de disciplinas ofertadas, e ambos não apresentaram qualquer uma das



cinco disciplinas sobre saúde, porém, em seus PPCs, trazem a disciplina Educação para a Saúde como optativa, voltada à promoção da saúde (figura 2).

Figura 2: Ementa e bibliografia da disciplina Educação para a Saúde, nos cursos de Educação e Educação Pós-Laboral.



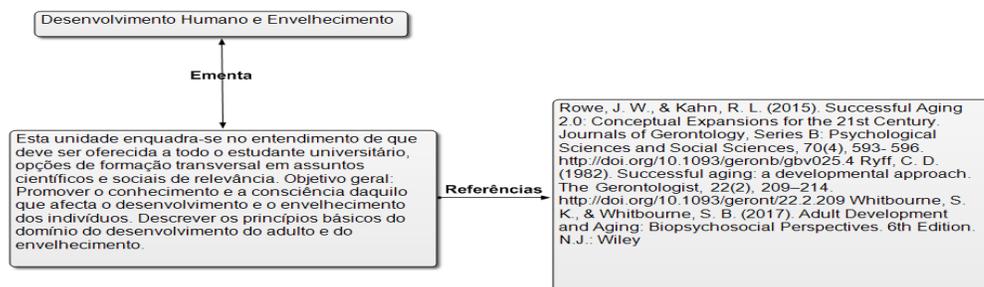
Fonte: Dados da Pesquisa.

A disciplina aborda aspectos relacionados a educar em saúde, em diferentes contextos, mas muito centrada no modelo biomédico curativo e pouco na prevenção propriamente dita. Ao mesmo tempo, evidenciamos certa preocupação acerca da saúde mental. Os temas tabagismo, alcoolismo e educação sanitária são referenciados com textos de especialistas.

Nas primeiras análises, os cursos de Ciências do Ambiente, Física e Química, traziam a disciplina Meio Ambiente semelhante a disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade do ciclo de formação geral e humanista da universidade brasileira (figura 4), porém, no novo currículo da UMinho, essa disciplina não foi mais encontrada, e em seu lugar inseriram a disciplina Desenvolvimento Humano e Envelhecimento como optativa, pertencente a área da Psicologia (figura 3).



Figura 3: Ementa e bibliografia da disciplina Desenvolvimento Humano e Envelhecimento, dos cursos de Ciências do Ambiente, Física e Química, da UMinho.



Fonte: Dados da Pesquisa.



A presença no currículo, mesmo que optativa, que aborda o desenvolvimento e envelhecimento humano traz a discussão um tema, que repercute no cotidiano das pessoas, mas que gera muitas dúvidas. Por outro lado, com as palavras-chave iniciais, percebemos que na universidade brasileira, os seis cursos de formação de professores ofertados apresentam maior diversidade de disciplinas optativas (quadro 3).

Quadro 2: Número de disciplinas obrigatórias e optativas em cada um dos cursos de licenciatura da Universidade brasileira.

Cursos Unijuí	C.Obrig.	C.Opt.
Ciências Biológicas	50	54
Educação Física	45	34
História	37	17
Letras	55	16
Matemática	39	9
Pedagogia	49	28

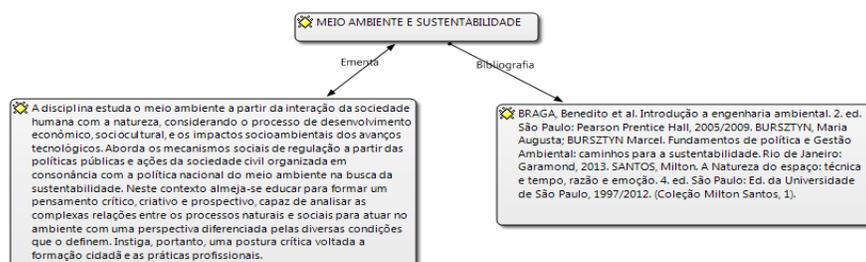
Legenda: C.Obr. Componente curricular obrigatório; C.Opt. Componente curricular optativo. Fonte: dados da pesquisa.

O curso com maior número de disciplinas obrigatórias, foi o de Letras (55 disciplinas), e com menor número foi História (37 disciplinas), quanto às disciplinas optativas, o curso Ciências Biológicas oferta um maior número (54 disciplinas) e o de Matemática o menor número de optativas (9 disciplinas).

A oferta das disciplinas dos cursos da Unijuí caracteriza-se por uma organização em três núcleos: formação geral e humanística, formação docente e formação específica da área. A formação geral e humanística é constituída por quatro disciplinas, entre as quais Meio Ambiente e Sustentabilidade (MAS) (figura 4). Essa disciplina não possui, na ementa a palavra saúde, porém ao propor o estudo do meio ambiente, a partir de interações dos seres humanos com a natureza, num enfoque de educação ambiental em que conhecer os seres vivos é condição para preservar e garantir a saúde numa perspectiva ecossociológica. Poder preservar e cuidar do ambiente implica numa visão de saúde comprometida com a qualidade de vida de todos os seres vivos e, conseqüentemente, dos seres humanos. A bibliografia proposta inclui Milton Santos, que discute o espaço geográfico, a técnica e os processos de globalização.



Figura 4: Ementa e referência da disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade ofertada pela Unijuí.



Fonte: Dados da Pesquisa

Observamos também que outras disciplinas tratam de aspectos relacionados a questões de saúde, mas não numa perspectiva tradicional, fazendo com que tenhamos localizado a disciplina Educação na Diversidade, do currículo básico da formação docente, cuja ementa:

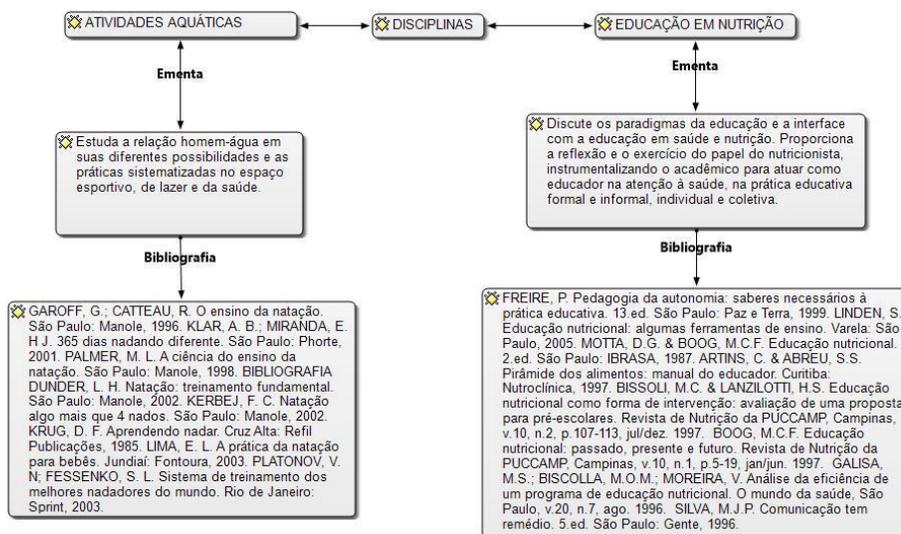
Discute o currículo escolar na concepção de uma educação inclusiva e do direito de todos à

educação. Nesse sentido, reflete sobre a multiculturalidade, as diferenças, as desigualdades, as relações de poder e seus efeitos nas políticas curriculares e na produção de identidades na formação docente. Aborda também as especificidades dos sujeitos da Educação Especial nos processos de escolarização na perspectiva da inclusão (Unijuí, 2015).

A discussão proposta, mesmo sem abordar expressamente a palavra saúde, evidencia as relações entre as diferenças individuais, suas personalidades e as necessidades especiais de cada um. É possível estabelecer um paralelo com a disciplina optativa Corpo, Gênero e Sexualidade, ofertada nos cursos de formação de professores da Uminho, que debate as relações com o corpo, com a sexualidade, com o descobrimento da própria personalidade e as diferenças sociais. As disciplinas aproximam-se nas questões da diversidade e identidade, como na questão de gênero e sexualidade que promovem a constituição da própria personalidade para uma qualidade de vida melhor, bem como da saúde mental, estando diretamente ligadas ao modelo de saúde biopsicossocial. Então, os estudos, relativos à saúde como algo mais do que o bem-estar físico, psíquico e social essenciais.

Na Unijuí, ainda encontramos as disciplinas Atividades Aquáticas e Educação em Nutrição, que compõem o currículo dos cursos de Pedagogia, Educação Física e História (Figura 5). Estas disciplinas apresentam a palavra saúde em suas ementas. A disciplina Atividades Aquáticas pertence ao currículo de Educação Física e trabalha com a prática de um esporte, como a natação, que traz excelentes benefícios para a saúde humana.

Figura 5: Ementa e bibliografia das disciplinas Atividades Aquáticas e Educação em Nutrição.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Educação em Nutrição é uma disciplina do curso de Nutrição, disponibilizada como optativa para outros três cursos de licenciatura: Pedagogia, Educação Física e História. Aborda a saúde alimentar, instigando abordagens individuais e coletivas, acerca da nutrição.

Considerações Finais

O estudo dos PPCs dos cursos da formação de professores, nesse artigo, permitiu identificar certa preocupação com a educação em saúde. Os cursos da universidade portuguesa ofertam disciplinas optativas, tais como: Segurança e Saúde do Trabalho, Corpo, Gênero e Sexualidade, Bioética, Fundamentos e Práticas de Primeiros Socorros e Desporto e Saúde, fundamentadas no modelo biomédico e biopsicossocial.

Na Unijuí, a disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade, que é obrigatória para todos os cursos, apresenta enfoque ecossociológico de saúde, voltado a questões ambientais, que influenciam na saúde do ser humano. Ainda traz as disciplinas Atividades Aquáticas e Educação em Nutrição, que tratam a saúde do corpo, compõem o currículo de três cursos para formação de professores.

Os cursos da universidade brasileira apresentam uma lacuna nas questões sobre saúde mental, com enfoque ao modelo biopsicossocial de saúde, como observado em quase todos os cursos da universidade portuguesa que buscam tratar da saúde com a disciplina Corpo, Gênero e Sexualidade. Este estudo mostra a importância da inclusão, na universidade brasileira, de disciplinas com enfoque na saúde do corpo, não apenas física, como ocorre atualmente, mas também mental, buscando abordar outras questões como gênero, personalidade, respeito pelo seu corpo e o do próximo.

Agradecimentos

FAPERGS pelo auxílio financeiro, CNPQ pela bolsa PIBIC e ao GIPEC- Unijuí.

Referências

ATLAS. TI. (2015). Disponível em: <http://atlasti.com>. Acessado em 17 de maio de 2018.



De Marco, M. A. (2006). Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação Médica, v. 30, n. 1, p. 60-72, jan. – abr., Quintero, M. del C. V. Tres Concepciones históricas del proceso salud-enfermedad. Hacia Promoción de la Salus, v. 12, p. 41-50, 2007.

Dias, Sônia., Gama, Ana. (2014). Promoción da saúde: Evolução de um paradigma e desafios contemporâneos. Rev. salud pública. 16 (2): 307-317.

Moraes, Roque.; Galiazi, Maria do Carmo. (2011). Análise Textual Discursiva. Editora Unijuí. 3º edição.

Quintero, M. del C. (2007). V.Tres concepciones históricas del proceso salud-enfermedad. Hacia promoción de la salud, v. 12, p.41 – 50.

UMINHO- Universidade do Minho. Disponível em: <https://www.uminho.pt/PT>. Acessado em 9 de maio de 2018.

UMINHO, Universidade do Minho. Plano de estudos. Disponível em: https://alunos.uminho.pt/EN/students/UMinho%20Electives%20201718/Opc%20ao%20UMinho_ResumoUC_%202017_18_V3.pdf Acesso em 21 de jun. de 2018.

UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.unijui.edu.br/>. Acessado em 02 de maio de 2018.

Young, M. (2007). Para que servem as escolas?. Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302.

Porta Mec. Saúde. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>. Acessado em: 14 de agosto de 2019.

